



## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM**

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

# **Gestão Enfermagem: Coletivo Plural 2016-2019**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

Relatório das atividades desenvolvidas pela Diretoria Nacional da ABEn, Gestão 2016-2019, aprovado na 81ª Reunião do Conselho Nacional da ABEn, realizado na cidade de Manaus, em 08 e 09 de novembro de 2019.

BRASÍLIA  
Novembro de 2019



# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

## APRESENTAÇÃO

A gestão da Associação Brasileira, denominada Enfermagem: Coletivo Plural, iniciada em 29 de outubro de 2016 e finalizada em 14 de novembro de 2019, orientou suas ações pelo Plano de Gestão apresentado quando do lançamento da Chapa “Enfermagem: Coletivo Plural” construído por meio de subsídios obtidos na Oficina de Trabalho “A ABEn que temos e a ABEn que queremos”. Tal Oficina, realizada com 45 participantes, de maneira virtual, revelou à época os seguintes subsídios:

- que a maior riqueza da ABEn reside no patrimônio ético que ilumina a sua identidade, expresso no nome, no prestígio e na credibilidade construída nos seus então 90 anos de existência, como entidade representativa da Enfermagem brasileira.
- que, como Associação, temos primado por manter a fortaleza e o comprometimento no engajamento nas diferentes esferas de formulação e implementação de políticas públicas de saúde e educação, baseando suas intervenções na análise crítica das práticas de enfermagem no País e no exterior. Temos empreendido muitas lutas e obtido grandes conquistas para a causa do coletivo da enfermagem e da saúde brasileira e internacional.
- que na confluência da tradição, do respeito pela história e na abordagem crítica das questões inerentes ao desenvolvimento da profissão, contamos com o melhor repositório de recursos humanos da Enfermagem Brasileira. É amplamente reconhecido que, ao longo da nossa história, vimos sistematizando fóruns de discussão e reflexão sobre assuntos pertinentes e prementes da profissão, em geral, por meio da organização de encontros e eventos, gerais e específicos, com expressiva afluência de público interessado em adquirir e trocar experiências e conhecimentos fundamentais à prática profissional, ao desenvolvimento da profissão e a defesa dos princípios do Sistema Único de Saúde.
- que temos como marca tratar-se de categoria profissional coletiva e plural, incidindo no primeiro campo a marca da construção social da Enfermagem determinada pelas condições históricas de existência e concretização da ciência da Enfermagem e das práticas cuidativas e assistenciais.
- que, como plural, a ABEn concretiza-se na multiplicidade de atores e protagonismos, cenários e instrumentos, resguardadas as diferenças, que pese o forte conteúdo prático voltado para as questões sociais do processo saúde-doença da população.
- que esta Enfermagem, nos seus âmbitos coletivo e plural traduz-se assim, como compromisso de todos, para todos e com todos, em busca de um exercício profissional coerente com as demandas e necessidades da população, ancorada na ciência e nos valores e princípios essenciais da profissão, com a finalidade de alavancar condições de vida digna e feliz para todos, clientela e trabalhadores.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

- que é importante que as organizações de enfermagem se engajem em um projeto coletivo político profissional de novas gerações que possa traçar o futuro, a partir do olhar de tudo o que já foi construído no passado e no presente da ABEn.

Com base nestes resultados e na experiência de vários membros componentes da Diretoria que haviam participado de gestões anteriores, foram eleitos para o Plano de Gestão os seguintes pressupostos e atividades:

### PRESSUPOSTOS

**PRESEÇA** – estar presente de forma proativa e ter sua existência reconhecida enquanto participante em todos os espaços e movimentos atinentes à transformação da sociedade, na defesa de projetos equânimes e justos, especialmente das áreas sociais que tenham como alvo a saúde, a educação e o desenvolvimento social;

**AMPLITUDE** – desenvolver ações participativas e intervenções relevantes que se estendam por todos os cantos do País, em capilaridade, atingindo cada vez mais os integrantes da Enfermagem, nos seus diversos locais de atuação;

**VISIBILIDADE** – garantir que sua atuação seja amplamente percebida, conhecida, reconhecida e valorizada por toda a sociedade, em especial, no âmbito da Enfermagem e da saúde;

**COMUNICAÇÃO** – ter capacidade e iniciativa de manter contato pronto, regular e profícuo com associados e interessados, em todos os espaços e em breve tempo de modo a atender às necessidades da profissão;

**AGILIDADE** – possibilitar a tomada de decisões de maneira ágil, rápida e eficiente, sem prejuízo da qualidade, da seriedade e da profundidade do processo reflexão-ação visando a excelência da Associação nacional e internacionalmente.

### ATIVIDADES

- Respalda as posições relativas aos assuntos de interesse da profissão em análise crítica, tendo como base a ciência, os valores e os princípios que regem a profissão, na dialética entre a realidade e a possibilidade;
- Discutir os projetos políticos em disputa nos diferentes segmentos profissionais, embasado em consultas institucionais e pessoais quando se tratar de adotar posição representativa da Enfermagem;
- Manter estrutura permanente de trabalhadores especializados e, ao mesmo tempo, de estudiosos que façam a escuta dos profissionais, que coloquem em síntese os temas candentes e remetam de volta à categoria os posicionamentos que lhe são pertinentes;
- Estimular, apoiar e favorecer o fortalecimento da prática de Enfermagem no SUS, tanto na dimensão assistencial e do cuidado como na dimensão gerencial e do controle social;



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

- Divulgar a ABEn nas instituições de ensino nos diferentes níveis, promovendo eventos voltados para estudantes para estimular a participação associativa precoce;
- Implementar estratégias junto a instituições assistenciais, ensino e outras, para ampliar o número de associados e fortalecer a entidade, quantitativa e qualitativamente;
- Participar dos processos de regulação da profissão, relacionados à prática profissional, à educação e à formação dos profissionais de Enfermagem em todos os níveis;
- Debater a prática clínica da enfermeira, na atenção básica especializada;
- Participar do debate e de iniciativas internacionais sobre as práticas e a formação de profissionais de Enfermagem;
- Definir políticas claras de desenvolvimento da formação e de educação permanente nos diferentes níveis;
- Fortalecer e ampliar a articulação com o sistema COFEN, COREN, e outras instituições representativas da Enfermagem no País, além da SBPC, BIREME/OPAS e na América Latina com a ALADEFE, FEPPEn e nas demais regiões, como o CIE;
- Ampliar a articulação com O Ministério da Saúde (MS), a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), a United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (Unesco), o Conselho Nacional de Saúde (CNS), o Fórum de Entidades Nacionais de Trabalhadores da Área da Saúde (Fentas), o Ministério da Educação (ME), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e outras instituições de pesquisa e formação;
- Ampliar o uso dos mecanismos de comunicação social para alcançar cada associado individual e institucionalmente, com finalidade de transmissão e escuta qualificada sobre questões importantes para ABEn Nacional e Seções;
- Adotar maior celeridade no encaminhamento e resolução das questões junto às Seções, instituições de ensino, pesquisa, assistência e outras;
- Estimular, ampliar e fortalecer as diretorias e os departamentos das seções estaduais;
- Desenvolver um projeto de educação que dê suporte técnico às sociedades de Enfermagem e promova sua aproximação à ABEn Nacional, além de fortalecer os SENADEN que vêm garantindo o desenvolvimento e transformações nas políticas de ensino de enfermagem;
- Fortalecer o Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (Cepen), de modo a incentivar o desenvolvimento e a divulgação da pesquisa em enfermagem, organizar e preservar documentos históricos da profissão;
- Manter os CBen e os SENPE como espaços de diálogo ativo nas deliberações essenciais da Enfermagem no campo dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, articulando-se



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

com as representações de Enfermagem junto a CAPES e CNPq.

- Acompanhar de perto o trabalho desenvolvido pelas Seções, fortalecendo-as e agregando-as aos objetivos centrais;
- Buscar novos parceiros nas instituições de ensino, saúde, educação e congêneres;
- Estimular e buscar fortalecer a articulação com os estudantes de Enfermagem nos vários níveis, por meio das suas entidades associativas e representativas;
- Participar ativamente das instâncias de controle social, em especial, as fundamentais para o desenvolvimento social equânime e justo da nação;
- Fazer a revisão do Estatuto conforme matéria aprovada em AND;
- Organizar e realizar reuniões e assembleias com antecipação de súmulas, pautas e outros documentos para possibilitar ciência e discussão prévia nas Seções;
- Basear a programação dos eventos nos temas centrais de importância para a Enfermagem, desenvolvendo-os com palestrantes nacionais e internacionais, com programação suficiente e não excessiva para propiciar a participação efetiva dos inscritos. Organizar sessões de apresentação de trabalhos visando partilhar as experiências e melhorar a participação dos congressistas.
- Manter o Congresso Brasileiro de Enfermagem e demais eventos como espaços de debate e definição das políticas de Enfermagem no País, além de rever os modos e estratégias de realização de modo a atender as necessidades nacionais;
- Zelar pelo cumprimento de normas e regulações éticas e técnicas no exercício da enfermagem, na aplicação, na produção, na divulgação e no consumo do conhecimento.
- Estreitar o relacionamento com as Associações de interesse da Enfermagem e demais sociedades e sindicatos dos segmentos público e privado
- Articular as redes nacionais de programas de pesquisa e extensão para viabilizar projetos estruturantes para Enfermagem brasileira.
- Zelar pelo patrimônio material institucional e pelo equilíbrio entre receita e despesas da ABEn



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### MEMBROS DA DIRETORIA NACIONAL

#### PRESIDENTE

(2016-2019) - **Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca**: Professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, atual Editora Chefe da Revista Brasileira de Enfermagem. Editora Associada da Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Diretora do Centro de Estudos e Pesquisas da ABEn, gestão 2010-2013. Coordenadora do Departamento de Atenção Primária à Saúde – gestão 2013-2016. Pesquisadora 1 do CNPq.

#### VICE PRESIDENTE

(2016-2019) - **Ilma Pastana Ferreira**: Professora Adjunta da Universidade do Estado do Pará. Enfermeira do Hospital Universitário João de Barros Barreto da Universidade Federal do Pará. Membro do Grupo Conductor da Rede de Escolas de Saúde Pública e Centro de Formadores (RedEscola) da Escola Nacional de Saúde Pública (FIOCRUZ).

#### SECRETÁRIA GERAL

(2016-2017) - **Eucléa Gomes Vale**: professora Adjunta da Universidade Federal do Ceará. Atual presidente da ABEn Seção Ceará. Presidente da ABEn – gestão 1998-2001. Professora da Universidade Federal do Ceará. Presidente da Academia Cearense de Enfermagem.

(2017-2019) - **Zulmira Maria dos Santos** – professora aposentada da Universidade de Brasília. Presidente da ABEn DF gestão 2010-2013. Secretária Geral da ABEn Nacional gestão 2013-2016.

#### TESOUREIRA

(2016-2019) - **Juliana Vieira de Araújo Sandri**: Professora Titular da Universidade do Vale do Itajaí. Conselheira Fiscal da ABEn – gestão 2010-2013. Tesoureira da ABEn gestão 2013-2016.

#### DIRETORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

(2016-2017) - **Elizabeth Teixeira**: Professora Titular da Universidade do Estado do Pará. Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Avaliadora do INEP e MERCOSUL. Vice-coordenadora da Rede Iberoamericana de Investigação em Educação em Enfermagem.

(2017-2019) – **Edlamar Kátia Adamy** - Professora Adjunta da Graduação e do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Diretora de Educação da ABEn Seção Santa Catarina (SC) (Gestões 2013-2016, 2016-2017).



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### DIRETORA DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PUBLICAÇÕES

(2016-2019) **Dulce Aparecida Barbosa**: Professora Associada e Livre Docente da Escola Paulista de Enfermagem. Editora Chefe da REBEn. Editora Associada da Revista da Escola de Enfermagem da USP. Pesquisadora 1 do CNPq, assessora da FAPESP. Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP.

### DIRETORA DO CENTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS

(2016-2017) - **Erica Rosalba Mallmann Duarte**: Professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordenadora do Curso de Especialização em Lesões de Pele no âmbito da Atenção Básica. Tutora de Enfermagem da Residência de Saúde Coletiva. Coordenadora do Comitê de Ética do Hospital Mãe de Deus.

(2017-2019) – **Sheila Saint-Claire Silva Teodósio** – Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Presidente da ABEn Seção Rio Grande do Norte gestões 2004-2007 e 2007-2010). Conselheira Fiscal da ABEn gestão 2013-2016. Diretora de Desenvolvimento de Prática Profissional e do Trabalho da Enfermagem 2018-2019.

### DIRETORA DO CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENFERMAGEM

(2016-2019) **Maria Itayra Coelho de Souza Padilha**: Professora Titular do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Adjunct Professor da Lawrence Bloomberg Faculty of Nursing da Universidade de Toronto- Canadá. Editora Científica da Revista Texto&Contexto Enfermagem. Pesquisadora 1 do CNPq.



# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

## EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

### SECRETARIA DA DIRETORIA

Patrícia Gomes de Oliveira

Pedro Henrique Soares de Oliveira Rosa

### CENTRO FINANCEIRO

Maria Cecília Coelho Nogueira

Paulo Ribeiro Gomes

Adriano França de Souza

### CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PUBLICAÇÕES

Raquel Mesquita de Oliveira Almeida

### SERVIÇOS GERAIS

Maria Lucilene Alves do Nascimento

Ailton de Souza Soares





# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS<sup>1</sup>

### PRESIDÊNCIA, VICE PRESIDÊNCIA E SECRETARIA GERAL

- 1. Reorganização administrativa da sede, dos processos de trabalho e dos recursos humanos** (processo participativo desenvolvido durante toda a gestão envolvendo os trabalhadores e toda a diretoria para adequação das funções aos cargos, adequação do quadro de pessoal com demissão e contratação, mediante as necessidades identificadas, monitoramento das relações sociais de produção, com especial ênfase nas relações humanas visando à reconstrução das relações de trabalho que se encontravam bastante desgastadas)
- 2. Desenvolvimento do Projeto Boas Práticas de Enfermagem: conceito, marcadores e experiências que contribuem para a melhoria da qualidade da assistência de Enfermagem na Atenção Básica.** O projeto foi iniciado no final da gestão 2013-2016 como projeto de intervenção. A gestão 2016-2019 continuou o desenvolvimento do projeto de intervenção com o acréscimo de dois projetos de investigação. De uma maneira geral este projeto buscou o reconhecimento e a disseminação de boas práticas de enfermagem no âmbito da atenção básica, no espaço de consolidação do Sistema Único de Saúde. A identificação e o compartilhamento de experiências exitosas de boas práticas de enfermagem visaram contribuir para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem à população e orientação do processo de formação e educação permanente em saúde de acordo, com as diretrizes do SUS. O objetivo geral foi: identificar e reconhecer experiências de boas práticas de enfermagem na atenção básica que contribuem para a melhoria da qualidade da assistência no âmbito do SUS. Os objetivos específicos foram: 1) Conhecer a produção científica relacionada às boas práticas de enfermagem na Atenção Básica, especificamente no que tange ao conceito e aos marcadores de boas práticas. 2) Conhecer experiências exitosas de práticas de enfermagem na Atenção Básica desenvolvidas por profissionais nas diferentes regiões geoeconômicas do Brasil. 3) Sistematizar um conceito e marcadores de boas práticas de enfermagem na atenção básica. A metodologia foi desenvolvida por meio de oficinas de trabalho, revisão integrativa, produção de textos de base para qualificação dos participantes. As atividades desenvolvidas durante o projeto encontram-se todas descritas nos relatórios enviados à Organização Panamericana da Saúde e ao Ministério da Saúde (DEGES). O financiamento foi feito mediante Carta Acordo SCON 2016-02811, com o financiamento inicial de 600 mil reais, dos quais foram executados somente 450 mil reais. A cota final de 150 mil reais não foi possível executar por falta de Certificado de Auditoria sem

---

<sup>1</sup> Encontram-se aqui discriminadas as atividades desenvolvidas, de forma resumida. Outras informações podem ser obtidas nas Atas das Reuniões do Conselho Nacional da ABEn (CONABEn) e das Assembleias Nacionais de Delegados (AND), realizadas durante a gestão. Além disso, no caso de Projetos e Eventos, há relatórios específicos.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

pendências da ABEn, processo iniciado em 2017 e não finalizado por dificuldades relacionadas à falta de documentação hábil de várias Seções da ABEn. Toda a documentação referente ao projeto (Versões do Projeto, Relatórios técnicos, prestação de contas, relatórios de atividades) encontram-se na sede da ABEn Nacional.

3. **Reformulação do Estatuto – 2017-2018** - Aprovado em 4 de junho de 2018. Tratou-se de um processo participativo, iniciado mediante a constituição da Comissão Especial Nacional de Revisão do Estatuto (CENRE) por meio da Portaria 039/2017, considerando que a 74ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional da ABEn (74º CONABEN), realizada no dia 24 de outubro de 2016, acolheu os argumentos expostos pelas Presidentes de seções da ABEn quanto à necessidade de promover a reforma do Estatuto e que na 3ª Reunião Ordinária da Assembleia Nacional de Delegados (3ª AND) realizada no dia 26 de outubro de 2016 foram acolhidos os argumentos expostos pela Presidente e Conselheiras Fiscais da ABEn Nacional. A metodologia escolhida para a construção do novo Estatuto foi participativa, por meio de Oficinas de Trabalho com participantes da CENRE, assessoria jurídica e outros interessados, realizadas em 17 e 18 de fevereiro de 2017; 28 e 29 de abril de 2017, 25 e 27 de novembro de 2017. A aprovação foi feita em Sessão Extraordinária da Assembleia Nacional de Delegados, realizada no dia 04 de junho de 2018, na cidade de Florianópolis-SC, por ocasião do 16º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem – SENADEN.
4. **Revisão e reconstrução dos Regulamentos dos prêmios dos eventos da ABEn:** 14 prêmios do CBEn, três do SENADEN/ SINADEN e dois do SENPE. O processo incluiu vários contatos com patrocinadores dos Prêmios e elaboração de uma matriz única que serviu de base para a reconstrução de cada Prêmio, guardadas as suas especificidades.
5. **Desenvolvimento e implantação do Portal ABEn – 2018:** a necessidade de revisão e reconstrução do Portal da ABEn Nacional foi motivada pela necessidade de aprimorar a comunicação da ABEn com seus associados e também com a coletividade. O processo iniciou-se por meio de consulta aos membros do CONABEN e Diretorias das Seções para indicar quais informações deveriam ser colocadas, em seguida, consulta a várias empresas para tomada de preços e apresentação de sugestões de sites institucionais e a escolha de empresa especializada. O Portal foi lançado em 2018.
6. **Desenvolvimento do Processo de Auditoria Externa da ABEn Nacional e Seções:** o processo foi deflagrado dada a necessidade de apresentação de Certificado de Auditoria para compor a documentação necessária quando da solicitação de financiamento de projetos para instituições governamentais como Organização Panamericana da Saúde, Ministério da Saúde, entre outros. A partir do ano de 2015, o Certificado de Auditoria Externa continuou válido por dois anos, porém, não basta abranger somente a sede da ABEn Nacional, conforme anteriormente, mas todas as suas Seções. Isto nunca havia sido feito antes na ABEn, nessa proporção. O processo abrangeu verificação minuciosa de toda a documentação referente à contabilidade, movimentação financeira, levantamento,



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

cadastramento e regularização de todos os bens móveis e imóveis, além de outras providências conforme reza contrato estabelecido com a Global Auditoria Independente, após consulta e tomada de preços de várias empresas estabelecidas. O processo demandou a captação de grande quantidade de documentos, além da necessidade de regularização de vários processos, visando à proteção legal da ABEn e suas Seções. Iniciado em 02 de março de 2018, a despeito de grande esforço por parte da Diretoria, dos setores administrativos envolvidos (Contabilidade e Tesouraria), além da grande maioria das Seções, o processo não foi finalizado. A falta de documentação de várias Seções impediu a conclusão e a obtenção do Certificado de Auditoria Independente, sem ressalvas. Uma das consequências indesejáveis foi a impossibilidade de receber a cota final de financiamento do Projeto referente à Carta Acordo SCON 2016-02811 e a obtenção de financiamento de outros projetos financiados pela Organização Panamericana da Saúde e Ministério da Saúde.

7. **Representação da ABEn junto a instituições nacionais e internacionais:** Uma das atividades de grande importância para a concretização do Plano de Gestão foi a manutenção da regularidade da representação da ABEn junto a entidades representativas da enfermagem nacionais e internacionais, instituições governamentais e não governamentais, além de instâncias de controle social. Assim, mantivemos regulamente membros da diretoria e também de Seções junto a instâncias representativas pontuais ou permanentes da OPAS, MERCOSUL, ALADEFE, FEPEN, FNE, ABENFO, entre outras. A representação junto ao Conselho Nacional de Saúde se deu de maneira intensa e permanente, ocupando espaço em várias Câmaras, Comissões e Grupos de Trabalho. Maiores detalhes sobre a representação da ABEn durante a gestão 2016-2019 constam do Anexo 1.
8. **Participação da ABEn na 16ª (8+8) Conferência Nacional de Saúde:** A ABEn Nacional e suas Seções Estaduais, mantendo o firme compromisso com a luta por Democracia, Saúde e pela conquista do Estado Democrático de Direitos, participou intensamente da 16ª CNS, desde a sua concepção, passando pela organização e realização. Considerando a saúde universal como o grande desafio a ser conquistado pela luta social que passa pela consolidação do SUS e a importância da presença da ABEn, foi elaborada uma agenda nacional para a conquista do direito à saúde, mobilizando-se assim junto às forças vivas da sociedade no evento (Anexo 2). Além das atividades específicas da ABEn, também foi entregue ao Presidente do Conselho Nacional de Saúde uma Carta Conjunta das entidades representativas da enfermagem brasileira (ABEn, COFEn, FNE) intitulado Contribuição das Entidades de Enfermagem para o Documento Final da 16ª (8+8) CNS, abordando demandas específicas da nossa categoria profissional. (Anexo 3)
9. **Recuperação de material danificado** e elaboração da relação de material perdido em decorrência de alagamento do andar térreo da sede em 21 de abril de 2019. Áreas mais afetadas - biblioteca e auditório. (Anexo 4)
10. **Participação no Programa de “Pasantía en Sistemas de Salud Basados en la APS”** - OPAS



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

Brasil – Sistema Sanitário Público de Andaluzía – Espanha: a convite da Organização Panamericana de Saúde, e com financiamento dessa Organização, a Presidente Nacional da ABEn e a Diretora Nacional de Desenvolvimento da Prática profissional e do Trabalho na Enfermagem participaram do referido programa, junto a unidades de saúde de Andaluzía, desenvolvido pela Escola Andaluza de Saúde Pública, com sede em Granada (Malaga, Espanha), de 24 a 29 de setembro de 2019. A finalidade era de subsidiar a constituição de um Grupo de Trabalho com representantes da ABEn, COFEn, Ministério da Educação e Ministério da Saúde, para estudar a possibilidade de desenvolver Práticas Avançadas de Enfermagem na Atenção Básica no território brasileiro. Após a viagem, a ABEn continuou a participar intensamente do trabalho junto à OPAS-Brasil, porém, a iniciativa foi descontinuada pelo COFEn, que optou por constituir um grupo próprio e dar continuidade ao trabalho.

- 11. Solicitação e gestão do financiamento de eventos e projetos por meio das Agências Financiadoras Nacionais (CAPES, CNPq, Ministério da Saúde) e Internacionais (OPAS) – o montante dos financiamentos encontra-se discriminados no Relatório da Diretoria do Centro de Finanças.**



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### EVENTOS REALIZADOS

No ano de 2017, os eventos da ABEn foram realizados conforme programação anterior, porém, a partir de 2018, segundo decisão do 75º CONABEN, foram agrupados, em uma constituição nunca antes experimentada. Isto foi feito depois de estudo minucioso sobre os resultados dos eventos das últimas gestões, em especial, quanto aos resultados financeiros e custo-benefício. Foram estabelecidos critérios de junção pela proximidade de finalidades e objetivos, e obedecido o intervalo entre eventos da mesma natureza. De uma maneira geral, foram mantidos inalterados a Semana Brasileira de Enfermagem e o Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (SENPE). O Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem uniu-se ao Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem. Os demais eventos foram agregados ao Congresso Brasileiro de Enfermagem, respeitando a periodicidade regulamentar. Assim, de uma maneira geral, a cada ano são realizados, no primeiro semestre, a Semana Brasileira de Enfermagem e outro evento e, no segundo semestre, o Congresso Brasileiro de Enfermagem, juntamente com outros eventos. A primeira experimentação deu-se no ano de 2018 e a avaliação feita dessa formatação, em 2018 e 2019, mostrou que a iniciativa obteve êxito, com resultados positivos, tanto científicos como financeiros. Outra resolução importante, foi que o tema da Semana Brasileira de Enfermagem passou a articular-se ao tema do Congresso Brasileiro de Enfermagem como oportunidade para aprofundamento da discussão de questões candentes para a Enfermagem. O quadro, a seguir, mostra o agrupamento planejado e a programação até 2023.

### Eventos da ABEn agrupados

Eventos	Anos					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Primeiro Semestre</b>						
Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn)	X	X	X	X	X	X
Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem e Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem (SENADEn/SINADEn)	X		X		X	
Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (SENPE)		X		X		X
<b>Segundo Semestre</b>						
Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn); Colóquio Latino Americano de História da Enfermagem (CLAHEn); Seminário Nacional de Enfermagem na Atenção Básica de Saúde (SENABS)	X			X		X
Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn); Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica		X				



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

(JBEG); Seminário Internacional do Trabalho em Enfermagem (SITEn)						
Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn); Colóquio Brasileiro de Saúde Mental (CBSM); Seminário Nacional de Enfermagem na Atenção Básica de Saúde (SENABS)			X			X

### EVENTOS REALIZADOS

#### 2017

- 78ª Semana Brasileira de Enfermagem – 78ª SBEn. TEMA - As Boas Práticas de Enfermagem para a construção da cidadania. 12 a 20 de maio de 2017
- 19º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem – 19º SENPE. Tema – O impacto social do conhecimento de Enfermagem – Realizado pela ABEn Seção Paraíba, de 11 a 19 de maio de 2017, João Pessoa (PB)
- 11ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica - Diferentes maneiras de envelhecer: experiências e perspectivas para a Enfermagem. Realizado pela ABEn Seção Minas Gerais, de 12 a 14 de julho de 2017.
- 69º Congresso Brasileiro de Enfermagem - Tema: O Trabalho da Enfermagem na Construção de uma Sociedade Democrática. Realizado pela ABEn Seção Alagoas, de 5 a 8 de setembro de 2017, Maceió (AL).

#### 2018

- 79ª Semana Brasileira da Enfermagem – Tema: A centralidade da enfermagem nas dimensões do cuidar. 12 a 20 de maio de 2018.
- 16º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem (SENADEN) e 13º Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem (SINADEN). Tema Central Diretrizes Curriculares Nacionais, formação profissional e Sistematização da Assistência de Enfermagem. Realizado pela ABEn Seção Santa Catarina, Florianópolis (SC), de 05 a 08 de junho de 2018
- 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn); 4º Encontro de Enfermagem Militar, 5º Colóquio Latino Americano de História da Enfermagem (CLAHEn); 6º Seminário Nacional de Enfermagem na Atenção Básica de Saúde (SENABS) – Tema: Processo de cuidar como centralidade da enfermagem. Realizado pela ABEn Seção Paraná, Curitiba (PR), de 13 a 16 de novembro de 2018.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### 2019

- 80ª Semana Brasileira da Enfermagem – Tema: Os desafios da Enfermagem para uma prática com equidade.
- 20ª Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem e 1º Seminário Internacional de Pesquisa em Enfermagem, 1st International Seminar on Nursing Research/ 1ro Seminario Internacional de Investigación en Enfermería. Tema: Ciência da Enfermagem: Resistir é Preciso. Realizado pela ABEn Seção Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (RJ), de 24 e 28 de junho de 2019. (Cabe esclarecer que durante a construção do SENPE decidiu-se que deveria ter alcance internacional, resultando na realização do 1º SINPE)
- 71º Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn), 5º Seminário Internacional do Trabalho em Enfermagem, 12ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica. Tema: A Enfermagem e os sentidos da Equidade. Realizado pela ABEn Seção Amazonas, Manaus (AM), 11 a 14 de novembro de 2019.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENFERMAGEM

**Diretora do CEPEn** – Maria Itayra Coelho de Souza Padilha

**Coordenadora no Departamento Científico de História da Enfermagem** - Maria Angélica da Silva Peres

#### **Grupo de trabalho:**

1. Regina Aparecida Garcia de Lima (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP);
2. Angela Maria Alvarez (Departamento de Enfermagem da UFSC/SC);
3. Neusa Collet (Departamento de Enfermagem/UFPB);
4. Eliete Maria Silva (Faculdade de Enfermagem/UNICAMP);

#### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

De acordo com o Plano de Trabalho elaborado no início da gestão, foram realizadas as seguintes atividades:

- Coordenação e organização e a realização do SENPE em 2017, realizado em João Pessoa-Paraíba (19º SENPE), e 2019, realizado na cidade do Rio de Janeiro (20º SENPE) e o 1º SINPE - Seminário Internacional de Pesquisa em Enfermagem), por proposição desta diretoria, visando internacionalizar o SENPE. Nestes dois últimos eventos, a atuação desta diretoria foi mais intensa e colaborativa, considerando o afastamento da Diretora Local do CEPEN;
- Coordenação, organização e realização do 5º Colóquio Latino-Americano de História de Enfermagem (CLAHEn), realizado em Curitiba (PR), juntamente com o 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem, em 2018;
- Coordenação conjunta das atividades realizadas pelo Departamento de História da Enfermagem da ABEN Nacional, integrada com a coordenadora do período;
- Coordenação do grupo de trabalho na Área temática de História da Enfermagem, vinculada à Biblioteca Virtual de Saúde (BVS Enfermagem), lançada durante o 5º Colóquio Latino-Americano de História de Enfermagem (CLAHEn), realizado em Curitiba (PR), juntamente com o 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem, em 2018. Este grupo de trabalho foi composto pela Diretora do CEPEN, juntamente com Fernando Porto (EEAP-UNIRIO, Luciana Luchesi (EERP-SP) e Alexandre Barbosa (EEAN-UFRJ);
- Continuidade das atividades da Biblioteca Virtual de Saúde-Enfermagem (BVS

16





## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

Enfermagem);

- Participação das reuniões da BVS Enfermagem, representando a ABEn Nacional;
- Participação das reuniões de Editores de Enfermagem em todos os eventos realizados no período de 2016 a 2019;
- Apoio e proposição de temas de interesse nas reuniões anuais da SBPC no período de 2017-2019;
- Coordenação geral das reuniões do Fórum Nacional de Pesquisadores em Enfermagem e de Coordenadores de Pós Graduação, que aconteceram durante os Congressos Brasileiros de Enfermagem (2017,2018,2019); os SENPE (2017, 2019); SENADEN/SINADEN (2018), este último em parceria com a Diretoria de Educação;
- Participação como apoio na Coordenação Geral do 16º SENADEN e 13º SINADEN, realizado em Florianópolis-SC, em 2018, devido à vacância da Diretoria de Educação da ABEn Nacional, à época. Como parte desta atividade, participou também da Comissão de Prêmios dos dois eventos. Vale ressaltar que a junção dos dois eventos ocorreu pela primeira vez em 2018, o que evidenciou a necessidade de um trabalho coletivo e integrado entre os temários e atividades;
- Organização e realização de reuniões com as Diretorias do CEPEN estaduais durante o SENADEN/SINADEN e os CBen;
- Finalização e publicação online do Catálogo de Teses e Dissertações 2015-2016, juntamente com o apoio das docentes Angela Maria Alvarez (Departamento de Enfermagem da UFSC/SC) e Regina Aparecida Garcia de Lima (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP);
- Participação no planejamento e organização das atividades para compor o novo Site da ABEn Nacional, incluindo o Centro de Memória da ABEn Nacional;
- Manutenção do portal CEPEn de acesso remoto e presencial ao acervo bibliográfico da ABEn e também de assuntos de interesse da comunidade científica, assim como, do Departamento de História da Enfermagem da ABEn Nacional;
- Manutenção de agenda de debates sobre a política de desenvolvimento da ciência, inovação, tecnologia em Enfermagem;
- Manutenção e dinamicidade no funcionamento da Biblioteca da ABEn, facilitando o acesso ao acervo bibliográfico, das Associadas e Associados, e do público interessado;
- Representação da ABEn Nacional em eventos nacionais e internacionais quando solicitado pela Presidente, destacando-se, a representação desta diretoria junto às atividades da FEPPEN.



# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

## CENTRO DE EDUCAÇÃO

**Diretoras de Educação** – 2016-2017: Elizabeth Teixeira  
2017-2019: Edlamar Kátia Adamy

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

#### 1. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de Enfermagem

- Finalização do Projeto “Em tempos de Novas Diretrizes Curriculares para a Graduação em Enfermagem” com atividades nas Seções, elaboração do Relatório Final e da minuta das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Graduação em Enfermagem.
- Entrega ao Conselho Nacional de Educação (CNE) e Conselho Nacional de Saúde (CNS) da minuta das novas DCN dos cursos de graduação em Enfermagem em julho de 2017 e acompanhamento nas respectivas instâncias. As novas DCN foram apreciadas e publicada Resolução com recomendações pelo CNS para o CNE em dezembro de 2018.
- Elaboração do projeto sustentabilidade e aprovação no CONABEn em 2018.

#### 2. Eventos, reuniões e encontros

- Organização do 16º SENADEN e 13º SINADEN, Florianópolis, SC e do 17º SENADEN e 14º SINADEN, Natal, RN; Organização do evento; Captação de recursos via Edital CNPq; Captação de recursos via Edital CAPES; elaboração dos ANAIS e Carta de Florianópolis.
- Coordenação da Reunião de Diretores de Educação das seções e da Reunião do Conselho Consultivo das Escolas e Cursos de Enfermagem nos eventos da ABEn Nacional. Sendo eles: 16º SENADEN e 13º SINADEN, Florianópolis, SC e do 17º SENADEN e 14º SINADEN, Natal, RN; 70º CBEn, Curitiba, PR e 71º CBEN, Manaus, AM.
- Implantação do Fórum integrador dos Diretores de Educação das seções on line - reunião bimestral. Foram realizados três fóruns em 2019 e o relatório dos mesmos está disponível no portal a ABEn Nacional com o relato das experiências das seções Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Pernambuco.
- Representação da ABEn em reuniões: Pactuação da receptoria, Atuação do Agente Comunitário de Saúde, Encontro de Residência, Audiência pública do EaD.
- Participação como palestrante em eventos e nos Fórum das Escolas de Enfermagem com temas sobre: DCN, Panorama da formação em Enfermagem, Ensino a Distância (EaD) dentre

18



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

outros.

- Participação nos seguintes eventos:
  - Encontro de coordenadores de curso de Santa Catarina (abril 2018)
  - Encontro de coordenadores de curso do Pará (junho 2018)
  - Fórum das Escolas de Enfermagem do Pará (junho 2018)
  - Encontro de coordenadores de curso do Rio Grande do Sul (agosto 2018)
  - Fórum das Escolas de Enfermagem do Piauí (agosto 2018)
  - Simpósio Sul brasileiro de Enfermagem (novembro 2018)
  - Fórum das Escolas de Enfermagem de Pernambuco (2019)
  - Fórum das Escolas de Enfermagem do Sergipe (2019)
  - Semana de Enfermagem da UNISINOS Porto Alegre (RS) (maio 2019)
  - 28º Fórum das Escolas de Enfermagem de Santa Catarina (junho 2019)
  - Simpósio Internacional de Processo de Enfermagem em Porto Alegre-RS (agosto 2019)
  - Simpósio Internacional de Enfermagem Botucatu-SP (outubro 2019)
  - Semana Acadêmica de Passo Fundo (novembro 2019)
- Visitas à Escola de Enfermagem da USP em maio de 2018

### 3. Estudantes

- Implantação do Comitê Estudantil (COEST) da ABEn Nacional e assessoramento na implantação dos Comitês Estudantis das seções
- Elaboração do Regimento do Comitê Estudantil da ABEn Nacional aprovado no CONABEn de julho de 2019 no Rio de Janeiro-RJ
- Reuniões mensais com o Comitê Estudantil – COEST Nacional
- Planejamento estratégico da gestão do COEST Nacional
- Elaborado relatório com o Perfil dos COEST das seções
- Organização do I Fórum dos COEST – 71º CBen Manaus
- Participação do COEST na 16ª Conferência Nacional de Saúde



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### 4. Escolas

- Revisão do Regimento de Filiação de escolas e Cursos à ABEn e do Conselho Consultivo das Escolas e Cursos aprovados pelo CONABEn
- Assessoramento a Escolas e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) na atualização de PPC na Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) com reuniões via Skype ou presenciais com temas sobre: DCN; Documentos legais; Revisão PPC
- Filiação de novas Escolas e Cursos (sete novas filiações) e atualização do mapa interativo no Portal da ABEn Nacional
- Filiação escolas 2019: 4 novas escolas e cursos filiados
- Filiação em números: Graduação: 136; Técnico: 58 - Total: 192
- Envio de mala direta a todas as escolas e cursos filiados com materiais de órgãos governamentais
- Construção do mapa de escolas no portal da ABEn Nacional

### 5. Representações

- Reunião mensal da Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho - CIRHRT/CNS e da Câmara Técnica da CIRHRT/CNS, Brasília, DF.

### 6. Formação técnica

- Implantação da Comissão Permanente de Educação Profissional de Nível Técnico e proposição das DCN Técnico
- Implantação do I Encontro de Coordenadores de Escolas Técnicas durante 16º SENADEn em Florianópolis
- Reativação do Encontro Nacional de Licenciaturas durante 16º SENADEn em Florianópolis
- Projeto de proposição DCN- SGTES com reunião durante o 70º CBEn, Curitiba, PR.

### 7. Demais atividades

- Manutenção do canal de comunicação com as Diretoras de Educação das seções via WhatsApp compartilhando materiais e notícias do MEC, MS, CNE, CNS e demais órgãos governamentais.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL E DO TRABALHO NA ENFERMAGEM

**Diretora Nacional:** Sheila Saint-Clair da Silva Teodosio

#### **Departamentos e Comissões**

Departamento de Enfermagem na Atenção Básica: Ednilza R.dos Santos

Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica: Rosimere Ferreira Santana

Departamento Científico de Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental: Elizabeth Esperidião

Comissão Permanente de Sistematização da Prática de Enfermagem: Telma Ribeiro Garcia (in memorian)

Sociedade de Especialistas em Enfermagem: Ana Lygia Pires Melaragno

#### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

- Restruturação do Departamento Científico da Atenção Básica;
- Definição da agenda de ações e prioridades dos Departamentos e Levantamento da situação dos Departamentos das seções;
- Realização da IV Mostra Nacional de Experiências em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde (CBEn/SENABS, 2018);
- Apoio e participação no Workshop 'Sistematização da Prática de Enfermagem e o uso de linguagens padronizadas na Atenção Básica,' da COMSISTE ( CBEn/SENABs, 2018 );
- Aprovação da Prova de Título de Especialista em Enfermagem Gerontológica e do Prêmio Lucia Takasi (DECEG);
- Realização de Conferências Livres pelas seguintes: Seções/ABEn: AM, PA, TO, PB, RN, AL, RJ e RS (ao todo 900 participantes);
- Participação efetiva na etapa nacional da 16ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE;
- Prova para a obtenção de título de Especialista em Enfermagem Gerontológica;
- Participação no Programa de Pasantía en Sistemas de Salud Basados en la APS – Sistema Sanitario Público de Andaluzia - Espanha;
- Participação na Comissão de Prêmios – CBEn 2019;



## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM**

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

- Participação na Comissão Organizadora do SENADEn/SINADEn (Natal/2020);
- Coordenação da participação da ABEn na SBPC (Natal/2020) Tema: “Ciência, Educação e Desenvolvimento Sustentável para o Século XXI”.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PUBLICAÇÕES

REBEn, HERE, HomePage e FB

#### **Editores Chefes**

Dulce Aparecida Barbosa  
Antonio José de Almeida Filho

#### **Editores Associados**

Alexandre Balsanelli  
Ana Fátima Carvalho Fernandes  
Andrea Bernardes  
Cristina Parada  
Dalvani Marques  
Elucir Gir  
Fátima Espírito Santo  
Hugo Fernandes  
Italo Rodolfo Silva  
Marcos Brandão  
Margarida Vieira  
Márcia Magro  
Maria Isabel Salamanca  
Maria Saraiva  
Mitzy Danski  
Priscilla Broca  
Rafael Silva

#### **Produção Editorial Interna**

Assistente editorial: Rachel Mesquita de O. Almeida  
Bibliotecária e apoio: Magdalena Jose Avena  
Facebook e Home Page: Diego Ribeiro

#### **Produção Editorial Externa**

Diagramação: Paulo A. R. Ventura  
GN1  
SciELO



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Reestruturação do processo de trabalho do Escritório das Revistas – processo realizado junto com trabalhadores, conduzido pela Diretora e com participação da Presidente Nacional
2. Recomposição da equipe de trabalhadoras para atuação no Escritório
3. Capacitação, treinamento e monitoramento dos trabalhadores e trabalhadoras para atuação junto às Revistas e outras instâncias do Centro.
4. Planejamento, implantação e manutenção do Portal da ABEn.

### RESULTADOS OBTIDOS

#### Indicadores bibliométricos da REBEn, de 2013 a 2019

	2013	2014	2015	2016	2019
SciELO:	0.313	0.439	0.502	0.567	0.510
SJR Scimago:	0.258	0.246	0.202	0.211	0.23
CiteScore Scimago:	nd	nd	nd	0.45	0.52
Índice H Scimago:	13	13	13	15	16
Google Scholar M5:	36	36	33	37	37
Google Scholar H5:	26	30	28	29	29
Índice H WoS:	nd	nd	nd	18	26
Qualis	A2	A2	A2	A2	A2
Cuiden	nd	1.478	1.931	1.462	1.462



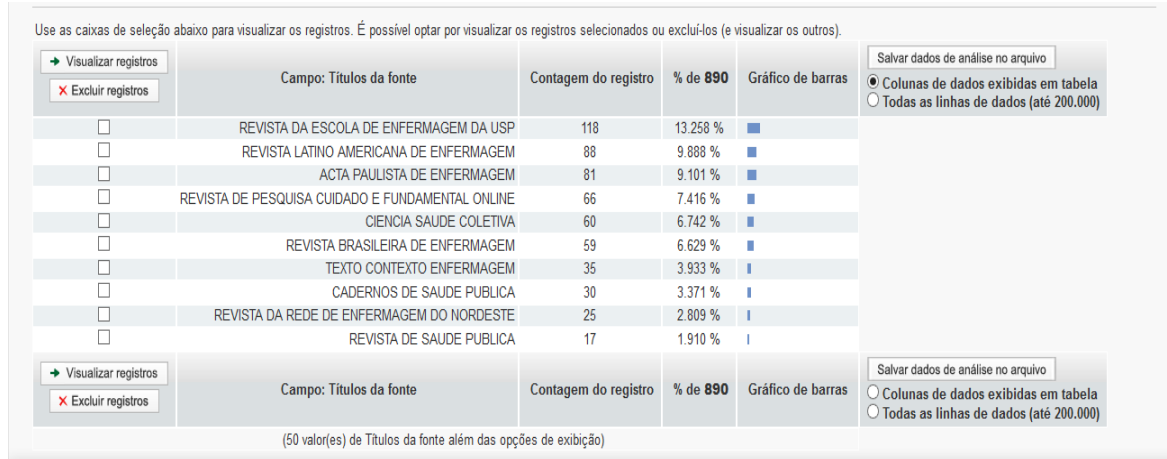


# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

## Revistas Brasileiras da Enfermagem citantes na Web of Science (WoS)



## Movimentação da REBEn, de 2015 a junho de 2019

	2015	2016	2017	2018	2019 (1º sem.)
Submissões (artigos no sistema):	414	595	805	852	417
Aceitos:	73	142	390	382	203
Rejeitados:	98	288	303	248	75
Publicados:	90	75	186 (até n6)	428	276
Tempo médio de avaliação (dias):	140	126,4	82,6	85,5	122
Taxa rejeição:	23,67%	48,40%	41,9%	29%	18%

- Artigos em processo final de publicação para 2019: 95
- Em processo final de publicação ainda em 2019: Suplementar 2 e 3



# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

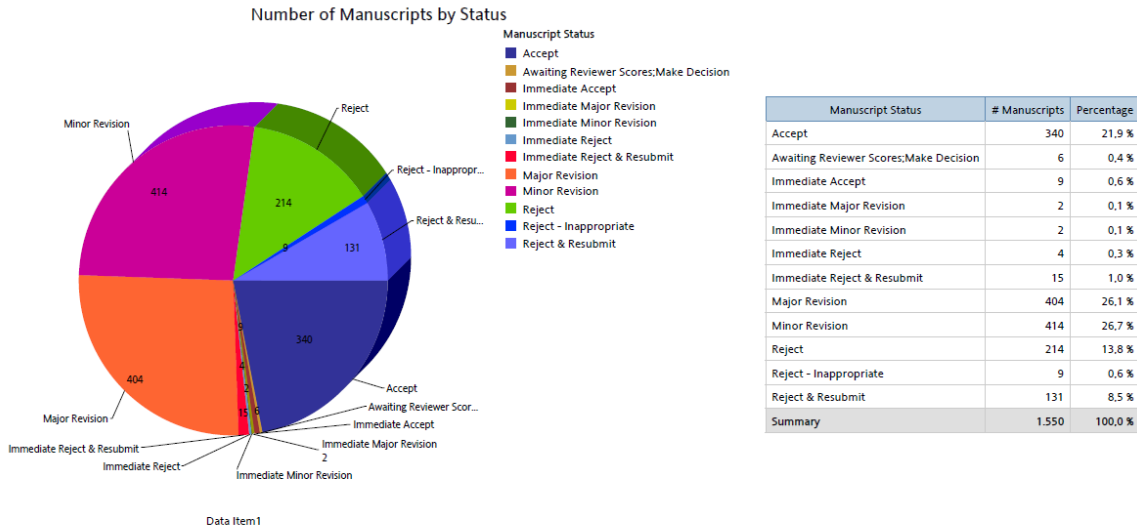
Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

## Manuscripts Received (Detailed) for Revista Brasileira de Enfermagem

Estimated Data Date: 26/06/2019 10:18:03

Information based on All Manuscripts with a submission date of Entre 01/01/2018 e 31/12/2018. Grouped by Manuscript Status.



## Atividades futuras

### Busca pela melhoria das curvas de citação por meio de:

- Qualificação da equipe editorial
- Adequação da equipe dos editores associados
- Aumentar o número de publicações, se assim for decidido pelas gestões futuras
- Maior interatividade da REBEn com autores, equipe editorial
- Ampliação de comunicação com a coletividade da enfermagem por meio de mídias eletrônicas como – Facebook, Twitter, blog SciELO, Portal ABEn.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### CENTRO FINANCEIRO

**Diretora** – Juliana Vieira de Araujo Sandri

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Participação da elaboração da proposta orçamentária anual e submissão à apreciação do CONABEn e AND;
- Acompanhamento da execução do plano orçamentário e gestão de convênio e contratos: OPAS/OMS, Manole;
- Acompanhamento do fluxo de pagamentos referentes ao valor per capita repassado pelas seções e regionais e outros débitos;
- Apresentação à AND, para a apreciação e aprovação, do Relatório Anual da Diretoria Financeira, contendo o balanço contábil e o balanço patrimonial, com parecer do Conselho Fiscal;
- Informação permanente à Diretoria Nacional e ao Conselho Fiscal acerca da situação financeira da ABEn;
- Acompanhamento junto com a Presidente Nacional e Secretária Geral do processo de auditoria externa institucional;
- Gerenciamento e movimentação das contas bancárias institucionais de forma conjunta com a Presidente Nacional;
- Normatização de direitos e deveres trabalhistas em parceria com os trabalhadores;
- Assessoramento às Seções para a realizações dos eventos nacionais (contábil e financeira);
- Investimento na melhoria da comunicação do setor financeiro da ABEn Nacional com as Seções;
- Negociação das dívidas e compromissos da ABEn com credores.

#### Observações:

1. As prestações de contas, previsões orçamentárias e outros dados contábeis encontram-se detalhados nas Atas de Reuniões das AND realizadas durante a gestão
2. Todas as contas da gestão foram devidamente aprovadas pelo Conselho Fiscal e AND
3. Os eventos realizados durante a gestão resultaram todos em saldos financeiramente positivos, conforme mostrado no Anexo 5.
4. Os financiamentos obtidos para a realização dos eventos encontram-se no Anexo 6.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### Saldos das Contas do Banco do Brasil em 7 de novembro de 2019.

CONTAS	VALOR APLICADO R\$	PAGSEGURO A RECEBER R\$	PAGAMENTOS AGENDADOS R\$	SALDO R\$
220.489-4 (Principal)	359.593,10		26.654,24	332.938,86
220.482-7 (REBEn)	180.877,72	39.526,52	-	220.404,24
133.418-2 (70º CBEn)	111.448,03	-	409,43	111.038,60*
231.157-7 (71º CBEn)	338.884,30	-	37.091,50	301.792,80

\* Pertence à ABEn Seção PR



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### FACILIDADES E DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE A GESTÃO

Dentre as **facilidades** encontradas durante a gestão, ressalta-se a grande satisfação de trabalhar com as componentes desta diretoria ao longo destes quatro anos de gestão, de forma integrada, participativa, num trabalho colaborativo e emancipador, em prol de toda a enfermagem brasileira. O trabalho foi bastante árduo, especialmente no que tange à organização de todo o processo de trabalho, enxugamento da máquina administrativa e provisão de recursos financeiros suficientes para a condução dos compromissos da ABEn Nacional. Destaca-se também o apoio e companheirismo da equipe técnica, sempre participativa e atendendo às necessidades evidenciadas durante todo o período de gestão, tornando o trabalho mais agradável e ágil. Tivemos também oportunidade de conhecer inúmeras pessoas de todo o país e algumas do exterior, engajadas nas necessidades e na importância do trabalho da Enfermagem e da nossa ABEn, conduzindo as seções, muitas vezes utilizando recursos próprios para a sua manutenção.

Dentre as **dificuldades** encontradas durante a gestão, ressaltamos a falta de comunicação efetiva de algumas seções para o desenvolvimento do trabalho integrado entre a ABEn Nacional e as Seções, a despeito da nossa insistência e esforço para unir a ABEn em torno das questões. Isto, inicialmente foi mais evidente, porém com o passar do tempo tal dificuldade ficou restrita a poucas Seções. Concretamente, as maiores dificuldades relacionaram-se à devolutiva de documentos, em especial, para o processo de auditoria.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### PERSPECTIVAS DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Ampliar e fortalecer a visibilidade das atividades da ABEn nas mídias sociais e no portal eletrônico.
- Propor, organizar e conduzir o processo de associação e outros de forma eletrônica.
- Ampliar a filiação de Escolas, Cursos e Associações.
- Fortalecer a visibilidade e a ação política da ABEn desde a formação.
- Ampliar a articulação da ABEn com as demais entidades de Enfermagem, em especial com o COFEn
- Ampliar a formação política dos associados e dos potenciais associados (estudantes, profissionais etc)
- Vigilância no processo avaliativo das DCN da graduação e proposição das DCN do curso técnico em enfermagem
- Operacionalizar o projeto sustentabilidade da Diretoria de Educação e os demais projetos de outras Diretorias
- Ampliar o número de Instituições, Sociedades de Especialistas, Escolas e Cursos filiados à ABEn
- Promover maior articulação com instituições internacionais de Enfermagem
- Fortalecer as comissões de assessoria das Diretorias
- Fortalecer a participação dos Comitês Estudantis das Seções e Nacional
- Fortalecer as ações de educação para e no serviço
- Ampliar a participação dos Diretores das Seções
- Estímulo à criação de novos Departamentos e Comissões Regionais;
- Desenvolver campanhas efetivas para adesão de associados.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### ANEXO 1

REPRESENTAÇÕES DA ABEn – GESTÃO 2016-2019		
Órgão/Organização/Instituição	Representação/Participação	Representantes
Conselho Nacional de Saúde – CNS	Conselheira	Francisca Valda da Silva
Conselho Nacional de Saúde – CNS	Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho e Câmara Técnica da CIRHRT	Edlamar Katia Adamy
Conselho Nacional de Saúde – CNS	Comissão Intersetorial de Saúde Indígena – CISI	Esron Duarte
Conselho Nacional de Saúde – CNS	Comissão Intersetorial de Saúde da Mulher – CISMU	Francisca Valda da Silva Rosa Maria Godoy S. Fonseca
Conselho Nacional de Saúde – CNS	Comissão Intersetorial de Eliminação da Hanseníase - CIEH/CNS.	Suderlan Sabino Leandro
Conselho Nacional de Saúde- CNS	Câmara Técnica de Atenção Básica	Rosa Maria G.S. Fonseca
Conselho Nacional de Saúde - CNS	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP	Francisca Valda da Silva
Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área da Saúde – FENTAS	Enfermagem / ABEn	Valda Francisca da Silva
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES /Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde – DEGERTS	Câmara Técnica de Regulação do Trabalho em Saúde	Márcio da Mata Souza – ABEn DF
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Gestão do Trabalho	Fórum Permanente Mercosul – Exercício Profissional	Dulce Aparecida



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

e da Educação na Saúde – SGTES / Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde – DEGERTS		Barbosa
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES / Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde – DEGERTS	Fórum Permanente para o Trabalho em Saúde no Mercosul	Dulce Aparecida Barbosa
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS	Comitê Técnico Científico Assessor do Programa Nacional de controle das doenças transmitidas pelo Aedes do Ministério da Saúde (CTA- PNCD/MS)	Marcio da Mata Souza Zulmira Maria Barroso da Costa
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS	Comitê Interinstitucional de Acompanhamento e Assessoramento do Programa Nacional para Prevenção e o Controle de Hepatites Virais	Ilma Pastana Ferreira
Ministério da Saúde Coordenação Geral de Saúde das Mulheres	Projeto Apice On - Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia em Hospitais com Atividades de Ensino	Iraci do Carmo França
SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência		Rosa Maria G. S. Fonseca Dulce Aparecida Barbosa
Fórum Nacional da Enfermagem Fórum 30h	Representante da ABEn Nacional	Marcio da Mata Souza Rosa Maria G.S. Fonseca
Comitê Consultivo da BVS Enfermagem e Bireme		Dulce Aparecida Barbosa
Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS/MS	Comitê Técnico Assessor de Tuberculose (CTA/TB)	Maria Rita Bertolozzi Paula Hino





## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS/MS	Comitê Técnico Assessor do Tracoma da Secretária de Vigilância em Saúde (CTA-Hanseníase/SVS/MS)	Francisca Sueli da Silva Lima Suderlan Sabino Leandro
Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - MEC	Coordenação Geral de Residência Multiprofissional em Saúde	Ilma Pastana Ferreira
Coordenadoria Geral de Residências de Saúde - MEC	Câmara Técnica Intensivismo, Urgência e Emergência	Melissa Orlandi Honorio Locks
Coordenadoria Geral de Residências de Saúde - MEC	Câmara Técnica Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade/Saúde Coletiva	Suderlan Sabino Leandro Daniel Lemos Soares
Coordenadoria Geral de Residências de Saúde - MEC	Câmara Técnica Saúde Mental	Elizabeth Esperidião Cardoso
Coordenadoria Geral de Residências de Saúde - MEC	Câmara Técnica Saúde Funcional	Maria Helena Palucci Marziale
Coordenadoria Geral de Residências de Saúde - MEC	Câmara Técnica de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Especialidades Clínicas, Especialidades Cirúrgicas	Elizabeth Teixeira Edlamar Kátia Adamy
Coordenadoria Geral de Residências de Saúde - MEC	Câmara Técnica Saúde Animal/Ambiental	João Luis Grandi Flávio Augusto Brito Marcelino
Rede de Atenção Primária de Saúde	Rede de Atenção Primária de Saúde	Sonia Acioli Lenilma Bento
Universidade Federal de São Paulo	Conselho Estratégico Universidade Sociedade (CEUS)	Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca



# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

## ANEXO 2

### RELATÓRIO DAS CONFERÊNCIAS LIVRES REALIZADAS PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

#### 1 – Introdução

Em tempos de ameaça à Saúde como Direito, grande conquista da sociedade brasileira na Constituição Federal de 1988, a Associação Brasileira de Enfermagem propôs aos seus associados e parceiros o desenvolvimento de uma agenda nacional de Conferências Livres da Enfermagem Brasileira, como parte da Programação da 80ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn), a serem realizadas pelas Seções Estaduais da ABEn, rumo à 16ª (8ª+8) Conferência Nacional de Saúde. Para tanto, foram realizadas nove Conferências Livre de Enfermagem nas Seções Estaduais da ABEn, agregando associados, estudantes, enfermeiras, auxiliares e técnicos de enfermagem, gestores, docentes e pesquisadores. Constituíram espaços coletivos de debate e construção de proposições dos trabalhadores e profissionais de Enfermagem, para a 16ª (8ª+8) CNS. A enfermagem, historicamente, tem sido protagonista das Conferências Nacionais de Saúde, desde a 8ª até a 15ª, bem como de todas as Conferências Temáticas, com destaque para a organização e realização da 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres no período 2016-2017. Além disso, tem participado de todas as atividades da agenda do Conselho Nacional de Saúde para mobilização e preparação da 16ª (8ª+8) CNS desde 2018, com atividades na Semana da Saúde, no Fórum Social Mundial, no 13º Congresso Internacional da Rede Unida, na 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde. Atualmente, integra a Comissão Organizadora Nacional da 16ª (8ª+8) CNS.

O presente relatório tem como objetivo socializar os resultados e as propostas das Conferências Livres realizadas pelas seções da ABEn Nacional.

**2. METODOLOGIA:** as conferências foram realizadas no decorrer da Programação da 80ª SBEn, com o intuito de debater os desafios e as proposições de trabalhadores e profissionais de enfermagem para a 16ª (8ª+8) CNS. Nove seções realizaram conferências: ABEn Alagoas; ABEn Amazonas; ABEn Distrito Federal; ABEn Pará; ABEn Paraíba; ABEn Rio de Janeiro, ABEn Rio Grande do Norte; ABEn Rio Grande do Sul e ABEn Tocantins.

#### 3. AGENDA PROPOSITVA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA

##### a) Quanto ao fortalecimento urgente da educação em Enfermagem

**DEFESA DO ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE PÚBLICA.** Defender e divulgar as formas de acesso dos estudantes de nível médio às universidades públicas e o desbloqueio das verbas destinadas ao ensino público federal para proporcionar condições de permanência dos estudantes.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

- DEFESA DA FORMAÇÃO DE QUALIDADE PARA OS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM. Formar Profissionais comprometidos com a atenção à saúde, com a participação social, fortalecidos na identidade política da Enfermagem e capazes de ocupar espaços de representação da categoria.
- DEFESA DE FORMAÇÃO DE QUALIDADE DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM. Revisar as diretrizes curriculares nacionais de formação de técnicos de Enfermagem com o alinhamento dos conteúdos curriculares, práticas e estágios supervisionados, enfatizando a inclusão de estágio na Atenção Primária.
- NÃO AOS CURSOS DE ENFERMAGEM NA MODALIDADE EaD. Exigir dos órgãos de ensino que não aprovem cursos de formação em Enfermagem em nível técnico e superior na modalidade EaD, garantindo a formação presencial, a melhoria dos currículos e a integração ensino, pesquisa e extensão.
- HOMOLOGAÇÃO DAS DCN PARA A GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. Garantir a homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para Graduação em Enfermagem que se encontram em curso no âmbito do Ministério da Educação.
- AVALIAÇÃO DO ENSINO DE ENFERMAGEM. Avaliação dos cursos de Enfermagem pelo MEC tanto para a abertura, quanto para o prosseguimento dos cursos.
- FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM. Formação crítica, que contemple o envolvimento do futuro profissional de enfermagem nas lutas sociais em prol da categoria profissional e em defesa dos direitos sociais de todos os cidadãos.
- ABEN NACIONAL (DIRETORIA DE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM). Promover a capacitação dos coordenadores de cursos para implementação das DCN PARA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.
- POS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. Aumentar a oferta do número de programas e de vagas de residências em Enfermagem, residências multiprofissionais, mestrados profissionais, mestrados e doutorados acadêmicos.
- LIBERDADE DE EXPRESSÃO NA UNIVERSIDADE. Garantir a liberdade de expressão, bem como a liberdade de cátedra nas instituições de ensino.
- ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO À COLETIVIDADE. Fomentar mecanismos de interlocução entre a educação superior e as populações vulneráveis por meio de pesquisas, ensino e extensão para educação superior.
- INTERLOCUÇÃO ENTRE ENSINO E SERVIÇO. Reafirmar os processos que garantam a interlocução entre as instituições de educação superior e o SUS para garantia das vivências dos estudantes no SUS e para o desenvolvimento do debate crítico das questões relativas à estruturação contínua no SUS bem como estimular articulação entre os interesses e as necessidades que orientam o trabalho coletivo de atenção à saúde.
- CONTROLE SOCIAL. a) Fortalecer a inserção do tema “controle social” na formação de enfermeiros e do ensino técnico profissional. b) Criar fontes de financiamento compartilhadas de projetos de extensão e pesquisa, pautados no controle social durante formação de enfermeiros e de técnicos



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

de enfermagem. c) Criar fontes de financiamento compartilhadas de projetos de extensão e pesquisa, que tenham como linha o controle social do SUS.

### **b) Quanto à necessidade urgente de aumento expressivo dos investimentos para a pesquisa em enfermagem**

- INVESTIMENTO PÚBLICO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE. a) Recuperar os investimentos para o desenvolvimento de pesquisa na área de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, gestão e inovação tecnológica para o SUS. b) Ampliar os recursos financeiros para educação e pesquisas na área da saúde e o aprimoramento da política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde, estimulando instituições de ensino a desenvolver pesquisas científicas voltadas para o SUS. c) Investir e incentivar estudos e pesquisas relacionadas ao desenvolvimento técnico-científico incorporado ao processo de trabalho da Enfermagem no SUS.
- INVESTIMENTOS EM PESQUISA. Revogar os recentes cortes financeiros promovidos pelo atual governo federal e ampliar os recursos financeiros para educação e pesquisas na área da saúde, aprimorando a política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde.
- PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO DE ENFERMEIROS. Garantir recursos financeiros para qualificação de Enfermeiros ampliando programas de bolsas de Residência, Mestrado e Doutorado, com vistas à produção de conhecimento em enfermagem no Brasil, sobretudo na Atenção Primária à Saúde (APS).
- DESVINCULAÇÃO DAS RECEITAS DA UNIÃO (DRU). Rejeitar a permanência da DRU, que retira 30% do Orçamento da Seguridade Social para o Tesouro Nacional, como forma de não prejudicar a saúde financeira do referido orçamento, ou seja, lutar contra formas de DRU sobre os setores da saúde e educação.
- CONTROLE SOCIAL. Ocupar posição nas instancias do controle social do SUS, sobretudo nos conselhos de saúde.

### **c) Quanto ao desmonte do trabalho da Enfermagem, sob a égide da reforma trabalhista (Lei nº 4.467/2017) e da EC 95/2019 com impacto negativo na qualidade e nos resultados dos cuidados.**

- JORNADA DE 30 HORAS PARA OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. Reunir forças para que o PL 2295/2000, que trata da jornada de trabalho dos Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (seis horas diárias e trinta horas semanais) volte à pauta no Congresso para tramitação e aprovação.
- PLANO DE CARREIRA NACIONAL DO SUS. Garantir um Plano de Carreira Nacional do SUS para os trabalhadores de Enfermagem, que contemple além da jornada de 30 horas semanais: (a) ascensão funcional e critérios objetivos para o preenchimento dos cargos de chefia; (b) piso salarial nacional; (c) política de valorização dos trabalhadores e reajustes salariais dignos; (d) estratégias de fixação

36



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

de profissionais de saúde no interior do país e em áreas de difícil acesso e provimento, que incluam política de formação profissional com incentivos salariais e de carreira.

- APOSENTADORIA ESPECIAL PARA OS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM. Garantir a regulamentação da aposentadoria especial decorrente de atividades insalubres, penosas e perigosas, com integralidade e paridade.
- CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM. Garantir o cumprimento das políticas públicas relativas às condições de trabalho visando minimizar o sofrimento dos profissionais de Enfermagem no exercício da profissão.
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO DO SUS. Incluir na plataforma do E-SUS os instrumentos de todas as fases do processo de enfermagem.
- INCREMENTO DA ENFERMAGEM NA APS. Ampliar o número de profissionais de enfermagem na composição das equipes de saúde da família.
- INCREMENTO DA FORÇA DE TRABALHO DA ENFERMAGEM. Considerando o déficit atual de profissionais de Enfermagem no País, realizar concursos públicos para preenchimento de vagas, a fim de atender com qualidade as diferentes áreas da assistência de Enfermagem,.
- PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM. Criar plano de carreira dos preceptores e tutores de campo das residências, incluindo complementação financeira.
- ENFERMAGEM NA DEFESA DO SUS. Articular uma frente da enfermagem em defesa do SUS, com participação das entidades representativas e instituições formadoras.
- PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM: Realizar e divulgar estudos que evidenciem a relevância do trabalho de enfermagem no setor saúde e para a sociedade.
- PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM: Realizar e divulgar estudos que evidenciem a relevância dos serviços públicos para a grande mídia social.

### AGENDA PROPOSITIVA SEGUNDO OS EIXOS TEMÁTICOS DA CNS

#### a) Saúde como Direito

- INFORMAÇÃO SOBRE O SUS. Garantir a informação sobre o SUS de maneira correta e objetiva, para que toda a população conheça seus direitos e deveres;
- DEFESA DA SAÚDE COMO DIREITO DE TODOS E DEVER DO ESTADO, com bases territoriais e comunitárias para garantir a integralidade e equidade e cuidado Universal.
- DEFESA INCONDICIONAL DO CONTROLE SOCIAL. Investir na qualificação e na educação permanente para o controle social (conselhos locais, municipais e estaduais de saúde) para que exerçam seu papel fiscalizador e de participação nas decisões no SUS.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

- CONTROLE SOCIAL (PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS DECISÕES DO SUS). Garantir a construção de projetos de extensão universitária no âmbito do SUS com enfoque na participação popular.
- ATENÇÃO À SAÚDE DAS POPULAÇÕES RIBEIRINHAS. Garantir o acesso à saúde nas áreas ribeirinhas continuamente, não restritas aos mutirões de saúde, às campanhas sanitárias ou presença dos profissionais em épocas de eleições.
- TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS NA REGIÃO NORTE. Fortalecer as Políticas de Transplantes de Órgãos na região Norte.
- SAÚDE INDÍGENA. Defesa, vigilância e cumprimento das políticas públicas de Saúde Indígena (NENHUM DIREITO A MENOS).
- SEGURANÇA ALIMENTAR. Revogar a medida provisória que acaba com o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e outros conselhos.
- SAÚDE MENTAL. Remover as comunidades terapêuticas da rede de atenção psicossocial e diminuir o financiamento de leitos em hospitais psiquiátricos privados; Revogar o Decreto 9.761, de 11 de abril de 2019, que fere a estratégia da redução de danos e favorece a abstinência como prática de cuidado; remover da tramitação o projeto de lei 37 de 2013, que endurece a política nacional antidrogas e facilita internações involuntárias e favorece as comunidades terapêuticas; revogar as portarias 3.588/2017 e fortalecer o papel da enfermagem na rede da atenção Psicossocial.
- DIREITOS À SAÚDE DAS MINORIAS. Garantir a implementação das políticas públicas da saúde integral dos povos indígenas, negros, grupo LGBTQI+ e população de rua.
- SAÚDE DA MULHER. Ampliação da rede de atenção à saúde da mulher e proteção contra a violência doméstica e institucional.
- MEIO AMBIENTE. Reestruturação do setor de proteção ambiental e desenvolvimento sustentável e apuração rígida contra crimes ambientais, com execução das multas já aplicadas e rever a política de liberação de agrotóxicos.
- MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE E DE GESTÃO.
  - Implementação da ordem constitucional que preconiza o caráter complementar da iniciativa privada no SUS, não permitindo que os interesses privatizantes sejam preponderantes no modelo de gestão e de atenção à saúde no SUS;
  - acesso universal a serviço de qualidade, resolutivo que priorizem atenção básica com retaguarda da média e alta complexidade, valorizando práticas de cuidado baseada na declaração de direitos humanos, valores éticos, respeitando o princípio da equidade.
  - Assistência Integral a trabalhador da saúde.
  - Defesa da saúde independente, de cor, raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero e orientação religiosa.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

IMPLEMENTAÇÃO DA CARREIRA DO SAÚDE NO SUS, com estabilidade, evolução na carreira e garantia de isonomia salarial entre os trabalhadores.

### **b) Consolidação do SUS**

- DEFESA INCONDICIONAL DO SUS E DE SEUS PRINCÍPIOS. Garantir que a população geral conheça seus direitos, tal como os serviços disponibilizados, estimulando maior autonomia da população na participação nos conselhos e conferências para que possam defender seus direitos.
- DEFESA DA ESF COMO MODELO PRIORITÁRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE. Garantir o financiamento para ampliação de cobertura da ESF como modelo prioritário de Atenção Básica em todas as Regiões.
- POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA (PNAB/2017). Rever e corrigir os retrocessos da PNAB/2017, em especial quanto às atribuições dos profissionais e cobertura populacional por equipe.
- FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA O SUS. Garantir na matriz curricular dos cursos de saúde o componente “políticas públicas de saúde”, na perspectiva da consolidação do SUS.
- EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS). Garantir e ampliar os recursos financeiros destinados à EPS como estratégia para qualificação e apoio aos profissionais de saúde, tanto em nível médio como em nível universitário, firmando parcerias com instituições de ensino, especialmente aquelas com formação em campos práticos do SUS.
- EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE. Aplicar (implementar) a Política de Educação Permanente em todos os pontos da rede de atenção à saúde.

### **c) Financiamento do SUS**

- REVOGAÇÃO DA EC95/2016. Revogar imediatamente a EC 95/2016, visto que fere os princípios e as diretrizes do SUS e, portanto, a Constituição Federal e garantir que a união aplique no mínimo 10% de sua receita corrente bruta em ações e serviços públicos de saúde e o percentual definido em constituição para área de educação, além dos recursos para investimentos em ciência, tecnologia e inovação, em cerca de 2% do PIB.
- DESPRECARIZAÇÃO DO SUS. Realizar concurso para o preenchimento de vagas na rede de atenção à saúde garantindo, assim, a qualidade dos serviços prestados, reduzindo os serviços terceirizados na rede de atenção a saúde, até sua completa extinção. Não ao trabalho intermitente no SUS.
- PECULIARIDADES REGIONAIS. Garantir na formulação de políticas públicas de saúde as peculiaridades regionais, em particular da Amazônia.
- FIXAÇÃO DE PROFISSIONAIS. Garantir a fixação de profissionais, por meio de plano de carreira e de melhores salários.
- FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA. Incrementar os recursos financeiros destinados às equipes de atenção básica.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

- PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES. Garantir o financiamento das Práticas Integrativas Complementares de Saúde dentro da tabela SUS.
- DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES DO SUS. Instalar uma Mesa de Negociação Permanente para implementação do PCCR no âmbito das três esferas de Governo, assegurando a representação das entidades de classe na mesa de negociação.
- CRIAR E FORTALECER DISPOSITIVOS DE DEFESA DO SUS. Garantir o funcionamento dos órgãos de auditoria e ouvidoria no âmbito do SUS e realizar auditoria cidadã da dívida pública.
- NOVAS RECEITAS. Tributar grandes fortunas, artigos de luxo e grandes heranças.
- EMENDAS PARLAMENTARES. Retirada das emendas parlamentares do financiamento da Saúde.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Conferências Livres, realizadas em nove Seções da ABEn, promoveram o debate em torno dos eixos temáticos da CNS (Saúde como direito, Consolidação do SUS e Financiamento do SUS) e a partir destes, os sugeridos pela ABEn Nacional (deterioração da educação, redução drástica dos investimentos para a pesquisa e desmonte do trabalho da Enfermagem). As Conferências Livres atingiram os objetivos propostos: ser espaço de debate, de reflexão e de proposição; estratégia de fortalecimento do controle social, de exercício de cidadania e, em particular, de ser um momento para, coletivamente, reconhecer o potencial da participação ativa enfermagem no SUS e para reivindicar valorização da categoria, obrigações estatais quanto à qualidade na formação técnica e superior da enfermagem, bem como para reivindicar melhores condições de trabalho (redução de jornada de trabalho) e de salário.

Portanto, permitiram aos trabalhadores e estudantes de enfermagem concluírem que esses espaços são imprescindíveis para repensar a atuação como categoria profissional, a formação (do nível médio à pós-graduação), o papel social, os desafios e os avanços necessários.

Em síntese, as Conferências Livres realizadas pelas Seções da ABEn constituíram espaços de mobilização e resistência da Enfermagem perante a conjuntura desfavorável para os usuários do SUS e para os trabalhadores e estudantes de enfermagem.

Brasília 16 de julho de 2019

Sheila Saint-Clair da Silva Teodosio

Coordenadora Nacional das Conferências Livres da ABEn- Nacional





## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### ANEXO 3

#### CONTRIBUIÇÃO DAS ENTIDADES DE ENFERMAGEM PARA O DOCUMENTO FINAL DA 16ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

A Enfermagem tem contribuído de forma relevante para o Controle Social no Brasil, em especial, nas Conferências Nacionais de Saúde e nas Conferências Temáticas. Nesta 16ª Conferência Nacional de Saúde (8ª+8 CNS) somos novamente convocadas a nos manifestar na defesa do direito à saúde e dos avanços conquistados, desde o advento da Reforma Sanitária Brasileira, que teve como marco a 8ª Conferência Nacional de Saúde em 1986 e a consequente criação do Sistema Único de Saúde (SUS).

O conjunto das organizações representativas da enfermagem em âmbito nacional - Conselho Federal de Enfermagem, Associação Brasileira de Enfermagem e Federação Nacional dos Enfermeiros - reafirmam o apoio irrestrito ao Sistema Único de Saúde - SUS, como o sistema de saúde que promove a equidade na saúde, o acesso universal equânime e integral a todos os brasileiros.

Diante da atual conjuntura político-social e econômica, onde os ataques aos direitos sociais têm adquirido proporções alarmantes, se faz mister a defesa incondicional do SUS. O Sistema Único de Saúde requer atenção continuada às medidas que tentam descaracterizá-lo, como o permanente sub-financiamento, a presença crescente da iniciativa privada na gestão e oferta à população de um pacote limitado de serviços, proposto pelo Banco Mundial e que fere de morte o princípio de acesso universal à saúde

A Enfermagem brasileira possui uma agenda permanente de lutas comuns entre essas organizações representativas, na busca de melhores condições da formação e do trabalho profissional incluindo, prioritariamente:

- a) Fortalecer a educação em Enfermagem, a educação pública de qualidade;
- b) Lutar pelo desbloqueio das verbas destinadas ao ensino público federal;
- c) Melhorar a qualidade da educação em Enfermagem para responder às necessidades dos Sistemas de Saúde, com foco no acesso universal à Saúde;
- d) Garantir na matriz curricular dos cursos de saúde o componente “Políticas Públicas de Saúde”, na perspectiva da consolidação do SUS;
- e) Ampliar os programas de residência em enfermagem com complementação financeira para preceptores e tutores;
- f) Defender incondicionalmente que não haja nenhum curso de formação de enfermagem na Modalidade EaD garantindo a formação presencial e de qualidade;
- g) Implementar a Política de Educação Permanente em todos os pontos da rede de atenção à saúde;
- h) Defender veemente e urgentemente o aumento expressivo dos investimentos para a pesquisa em ciência, tecnologia, inovação em saúde e em enfermagem;



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

- i) Rever e corrigir os retrocessos da PNAB/2017, em especial quanto às atribuições dos profissionais e a cobertura populacional por equipe;
- j) Fortalecer e consolidar a liderança e a gestão estratégica da Enfermagem no contexto dos Sistemas de Saúde e na formulação e monitoramento de políticas;
- k) Investir na dignidade e na melhoria das condições de trabalho e em capacitações dos profissionais de enfermagem, para expandir o acesso à saúde com equidade e qualidade, a fim de promover um modelo de atenção centrado nas pessoas, famílias e comunidades, e fortalecer tanto o nível primário de atenção quanto os serviços integrados de saúde e as redes de atenção à saúde;
- l) Lutar permanentemente contra os impactos negativos, advindos com a reforma trabalhista (Lei nº 4.467/2017) e da EC 95/2019
- m) Lutar pela aprovação parlamentar do projeto de lei nº 2295/2000 que regulamenta a jornada de 30 horas para os profissionais de enfermagem, sem redução de salário;
- n) Garantir um Plano de Carreira Nacional Única do SUS para os trabalhadores da saúde com provimento de vagas por concurso público;
- o) Garantir o vínculo efetivo desprecarizado e piso salarial condizente com a responsabilidade e a amplitude das ações de enfermagem na defesa da vida;
- p) Garantir o dimensionamento adequado do número de profissionais da Enfermagem conforme as características da população atendida (indivíduo, família e coletividade), o grau de complexidade do cuidado e a demanda da unidade de saúde em que atuam;
- q) Garantir locais de repouso adequado para todas(os) as(os) profissionais da Enfermagem e das outras profissões da saúde;
- r) Garantir aposentadoria especial para os profissionais da enfermagem decorrente de atividades insalubres, penosas e perigosas, com integralidade e paridade
- s) Realizar concursos públicos para preenchimento de vagas, a fim de atender com qualidade as diferentes áreas da assistência de Enfermagem considerando o déficit atual de profissionais de Enfermagem no País
- t) Garantir o financiamento das Práticas Integrativas Complementares de Saúde dentro da tabela SUS;
- u) Garantir que as prescrições de medicamentos realizadas pela(o) enfermeira(o) sejam executadas pelas farmácias populares e outros dispensadores de medicamentos, por meio de inclusão desses prescritores nos sistemas de informação da ANVISA e do Ministério da Saúde;
- v) Garantir a atuação da Enfermagem Obstétrica em todas as salas de parto de maternidades públicas e as privadas que recebem recursos do SUS com direito a percepção de AIH, nos casos pertinentes;
- w) Garantir condições de trabalho que favoreçam uma assistência de saúde segura à população;
- x) Combater o assédio moral e a violência no ambiente de trabalho, tendo como uma das estratégias a ratificação da Convenção 190 da OIT;
- y) Criar uma agenda permanente para o fortalecimento da saúde do trabalhador, visando à prevenção dos transtornos associados ao ambiente laboral e ao trabalho.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

Nesse sentido, ressaltamos que a Campanha Nursing Now, lançada pelo COFEn no Brasil, em parceria com a Organização Mundial de Saúde (OMS), que busca dar visibilidade à sociedade do importante papel da Enfermagem na promoção da saúde e da vida, tem comprometimento com as pautas elencadas neste documento.

Da mesma forma, as Práticas Avançadas de Enfermagem passam a entrar na discussão da ampliação do escopo das práticas das enfermeiras (os) na Atenção Primária à Saúde, garantindo à população brasileira o acesso universal, uma atenção altamente resolutiva e fundada nos princípios do Sistema Único de Saúde. Esta é uma discussão que está posta internacionalmente e que a enfermagem brasileira é convocada a se posicionar no sentido de que sua força de trabalho seja efetivamente valorizada, tanto socialmente quanto na perspectiva de uma política salarial condizente com a sua reconhecida importância.

Brasília 06 de agosto de 2019.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### ANEXO 4

#### RELAÇÃO DE MATERIAL DANIFICADO PELA ENCHENTE NA SEDE

No dia 21 de abril de 2019, ocorreu um alagamento da sede da ABEn Nacional, tendo a água invadido todo o andar térreo. As áreas mais afetadas foram a biblioteca e o auditório. Após a limpeza e a secagem do piso, foi feito um levantamento dos móveis e material danificado, conforme segue:

- No auditório, as quatro mesas de madeira foram totalmente danificadas e assim foi necessário descartá-las. Muitos tacos do piso foram arrancados e a maioria descartados. Para recuperar o chão do auditório, foram aproveitamos os tacos do piso da casa do fundo.
- A maior perda se deu na biblioteca, com todo o material da primeira prateleira (de baixo para cima) encharcado. Depois de colocado para secar foi feita a avaliação e a separação entre o que seria descartado e o que seria possível recuperar.
- **RELAÇÃO DE MATERIAL DANIFICADO, MAS LEGÍVEL**
  1. Livros de Atas
  2. Teses de Mestrado e doutorado - 736 unidades
  3. Livros Caixa e Livros de Relatório de Gestão - 635 unidades
- **RELAÇÃO DE MATERIAL DANIFICADO, NÃO LEGÍVEL**
  1. Revistas da SOBEC 2011 (35 unidades)
  2. Revista da Closing the GAP From Evidence to action
  3. REBEn 80 anos. (09 unidades)
  4. Lactancia Moderna OMS Fol.689, 1981
  5. Neurociência: consume e Dependência de substâncias psicoativas, Fol. 2109, 2002
  6. Manual de Orientação sobre o transporte Neonatal Fol. 2562, 2010
  7. Cartilha para a Trabalhadora que Amamenta Fol. 2561, 2010
  8. Apoio a Mulher Trabalhadora para manter a amamentação. Fol. 2561, 2010
  9. Humaniza SUS na Atenção Básica Mon. 2572, 2009
  10. Curativos, Estomas e Dermatologia – Martinari. Organizadores: Willian Malagutti e Cristiano Tárzia Kakihari. Mon. 2558, 2010



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

11. Consejo Internacional de Enfermagem ICN – Directrices para Hacer Frente a La Violencia en el lugar de Trabajo Fol. 1527, 1996
12. Como Reducir el Impacto Del VIH/SIDA Sobre El Personal e Enfermería y Partería.Fol. 1527, 1996
13. RESUMEN – Vigilância de Los Fctores De Riesgo Para Las Enfermidades No Transmisibiles – el Metodo Progressivo de La OMS.
14. Plano de ação estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) 2012-2022.MS/2011
15. Caderno de educação Popular em Saúde – 1ª edição 2014 MS – (300 unidades)
16. PNEPS – Política Nacional de Educação Popular – 2015/ MS - SUS (270 unidades)
17. Almanaque Agente comunitário de saúde, quem são os agentes comunitários de Saúde. FIOCRUZ 2014. (422 unidades)
18. INTERFACE – comunicação, Saúde e Educação UNESP 2014 (260)
19. Consejo Internacional de Enfermera – Resolver la Desigualdade: Aumentar el Acceso e la Equidad. VII Conf. Iberoamericana de Educacion em Enfermeria - Necesidades, Tendencias y Desafios
20. Redescobriendo a Esperança para pessoas com Linfomas Fol. 584 – 2000
21. Publications Catalog – 2003
22. Celebrando 100 anos de Salud Publica Internacional em las Americas – Percpectivas de Salud, La revista de la Organizacion Panamericana de la Salud Vol. 7 nº 3/2002
23. Relatório de Atividades ANVISA – 2008
24. Consejo Internacional de Enfermera – Resolver la Desigualdade: Aumentar el Acceso e la Equidad –Dia Internacional de la Enfermera
25. Revista Paraguaya de Enfermeria – Ano I, Numeo I, assuncion/Paraguay ISSN 1816-9260
26. Revista Paraguaya de Enfermeria – Ano II, Numeo II, assuncion/Paraguay Agosto 2007 - ISSN 1818-9260
27. Revista Uruguay de Enfermeria – Terceira época, vol. I, Numeo I, maio 2006 ISN 0797-6191
28. XII Colóquio Panamericano de Investigacion em Enfermeria – Florianópolis/SC 29/08 a 02/09 de 2010 Mon. 2575 – 2010
29. Doc. Word Federation For-Mental Health – 2001



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

30. Políticas Argentinas de Enfermeria para el Decenio 2000
31. ICN – Diretrizes para Hacer Frente a la Violência em el lugar de Trabajo Fol. 1528- 1994
32. Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP)
33. HEMOSTASIA – Um campo emergente com implicações em numerosas especialidades médicas. Fol. 646 – 1999
34. Ensenanza de la tuberculosis em las Escuelas de Medicina – OMS/OPAS, Fol. 2518 – 1999
35. Para la vida – Un Resto de Comunicacion Mon. 612 – 1989
36. La Enfermeria - un Manãna Diferente Mon. 149 – 1990
37. Dialogando Sobre o Pacto pela saúde. Brasília/DF 2007-MS
38. Plano Nacional de saúde – Um Pacto pela saúde no Brasil, síntese Mon. 2137 – 2005 vol. 2
39. Só a alegria vai contagiar Mon. 2086 – 2003, Marcio Tadeu Ribeiro Francisco
40. Vigilância em Saúde – Panoramas, Conjunturas, Cartografias. Gestão 2009-2010
41. First Internacional Nursing Research Conference, Tokyo 1992 October 22, Fol. 1540 – 1992 (c1, c2, c3, c4, c5) (05 unidades)
42. IMIP – Instituto Materno Infantil de Pernambuco – Relatório de Atividades 2002, Mon. 1495 – 2002
43. Propaganda – Marketing de Alimentos para Crianças: Cenário Global das Regulamentações, Mon. 2537 - 2000
44. Word Mental Health Day – october 2005 – Salud Fisica y Mental a Lo Largo de toda la Vida, Fol. 2541 – 2005
45. Hipertensão – Revista da Sociedade Brasileira de Hipertensão Arterial. Vol. 3, Fol. 579 – 2000
46. Prêmio Galba Araújo – O Reconhecimento para quem Valoriza o Parto Humanizado. Fol. 667 - 1999
47. No Rumo Certo – Guia para Monitoramento e Avaliação de Projetos Baseados em Comunidades. Mon. 2567 – 2010
48. TESE: Construção de Instrumentos para a documentação do Processo de Enfermagem em uma Clínica de Doenças Infecto contagiosas. Autora: Lidiane Lima de Andrade, João Pessoa/PB 18/04/2012



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

49. TESE: HIV/AIDS e suas repercussões na audição em crianças, Autora: Ana Karina Lima Buriti, João Pessoa/PB 29/05/2012
50. TESE: O Ensino da temática feridas no curso de graduação em Enfermagem na Universidade Federal da Paraíba, Autor: Antônio Adriano Rodrigues dos Santos, João Pessoa/PB /2012
51. TESE: O cuidado de saúde de família de idosos Kaingang na terra indígena Faxinal, PR, Autora: Aline Cardoso Machado Moliterno, Maringá/2011
52. TESE: Proposta de subconjunto da classificação Internacional para enfermagem – CIPE para hipertensos na Atenção Básica, Autora: Renata Valeria Nobrega, João Pessoa/PB 24/05/201

O material ilegível soma um total de 1.354 unidades. Os itens 15, 16, 17 e 18 foram descartados. Os demais estão em caixas identificadas.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### ANEXO 5

#### SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO DOS EVENTOS DA ABEn NACIONAL, GESTÃO 2016-2019

Nº	EVENTO	ANO	INSCRITOS	RECEITAS R\$	DESPESAS R\$	RESULTADO R\$
1	68ºCBEn/IºColóquio Saúde Mental (DF)	2016	2.057	644.182,19	563.056,33	81.125,86
2	69ºCBEn/IIºColóquio Saúde Mental (AL)	2017	1.599	423.843,04	353.525,82	70.317,22
3	19º SENPE (PB)	2017	998	311.889,71	261.625,92	50.263,79
4	11ª JBEG (MG)	2017	126	94.286,3	89.236,04	5.052,26
5	70ºCBEn/6ºSENABs /5ºCLAHEn(PR)	2018	3.928	1.496.313,13	1.181.578,15	314.734,98
6	16º SENADEn/13ºSINADEn (SC)	2018	1.210	487.575,70	327.301,58	160.274,12
7	20º SENPE, 1º SINPE (RJ)	2019	1.260	447.682,70	331.920,52	115.588,73
8*	71ºCBEn/5º SITEEn/12º JBEG (AM)	2019				

\* A finalização do evento é responsabilidade da gestão 2019-2020.





## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Desde 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

### ANEXO 6

#### SÍNTESE DOS FINANCIAMENTOS RECEBIDOS PARA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS DA ABEn NACIONAL, GESTÃO 2016-2019

Nº	EVENTO	ANO	AGÊNCIA FINANCIADORA	MONTANTE R\$
1	69ºCBEn/ 2ºColóquio Saúde Mental (AL)	2017	CAPES CNPQ FAPEAL	120.000,00 80.000,00 16.002,00
2	11ª JBEG (MG)	2017	CAPES FAPEMIG	47.644,30 8.000,00
3	70ºCBEn/ 6ºSENABs /5ºCLAHEn (PR)	2018	CNPQ CAPES	90.000,00 84.000,00
4	16º SENADEn/ 13ºSINADEn (SC)	2018	CAPES	120.00,00
5	20º SENPE, 1º SINPE (RJ)	2019	CNPQ CAPES	75.000,00 40.000,00
6	71ºCBEn/5º SITEn/12º JBEG (AM)	2019	CAPES	108.000,00